



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7457	FISIOTERAPIA EM GERIATRIA	3	1	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(05654 – 3.1010-2 05654 - 6.0820-2)	(05654– 6.0910-1)	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Núbia Carelli Pereira de Avelar

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7408	Neurofisiologia

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Ofertar ao aluno os conhecimentos sobre a intervenção fisioterapêutica no envelhecimento.

**VI. EMENTA**

Estudo das alterações fisiológicas ocasionadas pelo envelhecimento e suas manifestações nos órgãos e sistemas. Principais doenças que acometem os idosos: método, técnicas e recursos fisioterapêuticos empregados no tratamento.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Estudar os processos fisiológicos do envelhecimento, bem como aplicação de terapias e recursos terapêuticos, elegendo os melhores métodos a serem utilizados nas diversas condições clínicas frequentemente observadas no contexto da reabilitação.

**VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Fisiologia do Envelhecimento  
Avaliação Geriátrica  
Fisiologia do exercício aplicada ao idoso  
Envelhecimentos dos sistemas: respiratório, cardiovascular, neurológico e musculo-esquelético.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido. Esse material irá aprimorar os conceitos estudados, bem como introduzirá uma alternativa para despertar o interesse sobre a aplicação prática dos recursos terapêuticos na fisioterapia.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### • Avaliações

Provas teóricas: peso 4,5

Provas práticas: peso 4,5

Trabalho: peso 1,00

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

### Observações:

#### Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** 6.1010-1 Sala 6 Bloco C. Obs: em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	.08/08 a 12/08/2016	Apresentação da disciplina, discussão do cronograma e avaliações/ Fisiologia do Envelhecimento
2ª	15/08 a 19/08/2016	Fisiologia do Envelhecimento
3ª	22/08 a 26/08/2016	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (anamnese e parte inicial avaliação, dados antropométricos e sinais vitais)/Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Função, Força e resistência muscular)
4ª	29/08 a 02/09/2016	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Capacidade aeróbica)/Agilidade e mobilidade
5ª	05/09 a 09/09/2016	/Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Equilíbrio Corporal), Qualidade de



		vida e Depressão/Atividade prática
6ª	12/09 a 16/09/2016	1ª Prova Teórica/Prova prática 1
7ª	19/09 a 23/09/2016	Discussão prova teórica e prática/Fisiologia do Exercício aplicada ao idoso
8ª	26/09 a 30/09/2016	Aplicação dos recursos eletrotermofoterápicos em idosos/quedas e instabilidade postural
9ª	03/10 a 07/10/2016	Fisioterapia aplicada aos portadores de disfunções neurológicas
10ª	10/10 a 14/10/2016	Fisioterapia aplicada aos portadores de doenças reumáticas
11ª	17/10 a 21/10/2016	Fisioterapia aplicada aos idosos portadores de doenças traumato-ortopédicas
12ª	24/10 a 28/10/2016	Fisioterapia aplicada aos idosos portadores de disfunções cardiovasculares/Dia do servidor público
13ª	31/10 a 04/11/2016	Fisioterapia aplicada aos idosos portadores de disfunções do sistema respiratório
14ª	07/11 a 11/11/2016	Aspectos legais, sociais, políticos, econômicos e arquitetônicos relacionados com a terceira idade/Dia não letivo
15ª	14/11 a 18/11/2016	Feriado/Prova teórica 2
16ª	21/11 a 21/11/2016	Prova prática 2/Apresentação trabalho
17ª	28/11 a 02/12/2016	Apresentação de trabalho/Apresentação de trabalho
18ª	05/12 a 09/12/2016	Prova Substitutiva/Prova de Recuperação

## **XII. Feriados previstos para o semestre 2016/2**

### **DATA**

07/09/2016 - Independência do Brasil  
12/10/2016 - Nossa Senhora Aparecida  
28/10/2016 - Dia do Servidor Público (Lei 8112 art. 236)  
02/11/2016 - Finados  
14/11/2016 - Dia não letivo  
15/11/2016 - Proclamação da República

## **XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **Bibliografia Básica**

1. GUCCIONE, A.A. Fisioterapia geriátrica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
2. REBELATTO, J.R.; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. Barueri: Manole, 2007.
3. FREITAS, E.V.; MOHALLEM, K.L.; GAMARSKI, R.; PEREIRA, S.R.M. Manual prático de geriatria. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2012.

## **XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FREITAS, E.V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011. Livro digital – Minha biblioteca.
2. GORZONI, M.L.; FABRI, R.M.A. Livro de bolso de geriatria. São Paulo: Atheneu, 2013.
3. JACOB FILHO, W. Manual de terapêutica não farmacológica em geriatria e gerontologia - ATHENEU. Editora Atheneu RJ 2014.
4. VENCIO, S.; FONTES, R.; SAENGER, A.L. Manual de Exames Laboratoriais em Geriatria. 1ª ed., AC Farmacêutica, 2014 – Minha Biblioteca.
5. KANE, R.L.; OUSLANDER, J.G.; ABRASS, I.B.; RESNICK B. Fundamentos de geriatria clínica. 7ª Ed. Porto Alegre, 2015. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

*N. Carelli*  
Profª Núbia Carelli Pereira de Avelar  
Prof. Auxiliar - SIAPE: 2052737  
UFSC / Campus Araranguá

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 15/06/2016

*V. Mone*  
18/07/2016

*N. Carelli*  
Coordenador do curso de Fisioterapia

Profª Dr. Núbia Carelli Pereira de Avelar  
Coordenadora do Curso de Graduação  
em Fisioterapia  
SIAPE: 2052737  
UFSC Campus Araranguá